



| Grupo Parlamentar |



Excelentíssima Senhora
Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores

Assunto: Fábrica da Cofaco da Madalena

O Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda/Açores entrega à Mesa da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores e a V. Exa, para efeito de admissão, perguntas com pedido de resposta escrita, dirigidas ao Governo Regional, nomeadamente ao Secretário Regional do Mar, Ciência e Tecnologia.

Ponta Delgada, 22 de janeiro de 2019

Com os melhores cumprimentos,

O Grupo Parlamentar do BE/Açores

(António Lima)

(Paulo Mendes)

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada	232 Proc. n.º 54.06.06
Data:	019/01/22 N.º 569/21

Exmº. Sr. Secretário Regional do Mar, Ciência e Tecnologia

Assunto: Fábrica da Cofaco da Madalena

A fábrica da Cofaco, instalada no concelho da Madalena, na ilha do Pico, há mais de 50 anos, teve um papel relevante na vida social e económica da ilha, na medida em que criou muitos postos de trabalho, essencialmente desempenhados por mulheres, com uma contribuição fulcral para o rendimento de muitas famílias, constituindo-se como um fator relevante para a estabilização socioeconómica da ilha do Pico.

O encerramento da fábrica da Cofaco do Pico deixou 180 trabalhadores e trabalhadoras em situação de desemprego, tendo sido anunciado verbalmente pelo administrador da Cofaco que seriam contratados para trabalhar na nova fábrica, cujo número de postos de trabalho poderia chegar a 250.

Em fevereiro de 2018, o Governo Regional anunciou que a aprovação do projeto estava dependente de um aumento do capital social da empresa “PDM, Transformação e Comércio de Pescado, Lda”, no valor de 1 milhão de euros, por forma a cumprir a regulamentação dos apoios do Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas.

Na mesma ocasião, o Secretário Regional do Mar, Ciência e Tecnologia referiu que a empresa tinha um prazo de apenas 10 dias para dar resposta a esta questão.

Considerando que a existência de uma unidade fabril da Cofaco é imprescindível ao desenvolvimento económico e social na ilha do Pico;

Considerando que estes trabalhadores e trabalhadoras estão no desemprego há cerca de 1 ano, e que perspetivam a sua contratação para a nova fábrica;

Considerando que em fevereiro de 2018 foi referido pelo Secretário Regional do Mar, Ciência e Tecnologia, Gui Meneses, que o processo de candidatura estava a correr bem, sendo possível o seu licenciamento em menos de 1 mês.

Tendo em conta que no início de novembro de 2018 – curiosamente após um requerimento do Bloco de Esquerda sobre esta matéria a que o Governo Regional nunca respondeu – o Secretário Regional do Mar, Ciência e Tecnologia dava conta de um novo pedido da Cofaco para adiar por trinta dias a concretização do aumento de capital.

Considerando que também este prazo já foi largamente ultrapassado.

Assim, nos termos estatutários e regimentais e atendendo ao exposto, o Grupo Parlamentar do BE/Açores solicita a V. Exa. resposta às seguintes questões:

1. O aumento do capital social no valor de 1 milhão de euros, exigido pelo Governo Regional à Cofaco, já está concretizado?
2. Mantém-se o prazo anunciado de dois anos – até janeiro de 2020 – para a finalização da nova fábrica conserveira do Pico?
3. Mantém-se a promessa da Administração da Cofaco de que a maioria dos trabalhadores seriam readmitidos para a nova fábrica?

O Grupo Parlamentar do BE/Açores



(António Lima)



(Paulo Mendes)

Ponta Delgada, 22 de janeiro de 2019